

# São Paulo sofre pressão, mas bate a Ponte e fica folgado no Brasileirão

Fonte: Gazeta Esportiva – O risco de rebaixamento praticamente já não existe mais no São Paulo. Depois de uma virada marcante sobre o Fluminense na semana passada, o Tricolor confirmou a reação no Campeonato Brasileiro com uma vitória em cima da Ponte Preta para 49.673 pessoas no Morumbi por 2 a 0. Cueva, de pênalti, e David Neres, que nunca havia jogado profissionalmente no Cícero Pompeu de Toledo, marcaram os gols do jogo. Assim, a equipe alcança os 42 pontos, fica a três de sua meta restando ainda seis rodadas para o fim da competição. Já a Macaca, que foi melhor em campo o jogo todo, mas abusou da ineficiência, estaciona nos 45 pontos e fica mais distante do sonho de entrar no G6, pelotão de clubes que vai à Copa Libertadores da América em 2017.

A audácia na escalação do São Paulo pegou muitos torcedores de surpresa, mas agradou. Em má fase, Chavez perdeu lugar para Pedro e David Neres ganhou oportunidade na vaga de Robson. Nada que poupasse Ricardo Gomes de uma sonora vaia ao ter seu nome anunciado pelo locutor do Morumbi.

No papel, era um São Paulo rápido e ofensivo, mas com a bola rolando não foi isso que se viu em campo. A marcação alta da Ponte Preta, muitas vezes com até quatro homens pressionando a saída de bola do tricolor, forçou o time da casa a abusar dos lançamentos e apostar na segunda bola.

Mas, como disse Rodrigo Caio depois da vitória sobre o Fluminense, a sorte voltou. E pode se dizer que o toque na bola de Fábio Ferreira com o braço, dentro da área, era tudo que o São Paulo queria. Aranha por pouco não frustrou a maioria no estádio, porém, no fim viu Cueva comemorar seu quarto gol

de pênalti no Brasileirão.

Ao invés de inflamar o time da casa, o gol acordou de vez a Macaca, que passou a ter um domínio mais amplo do jogo sem correr riscos atrás. E novamente a sorte se mostrou presente, principalmente para ajudar Denis, que falhou feio em duas saídas de bola. Em uma delas, Rodrigo Caio salvou o gol cabeceando na trave a bola que voltara exatamente nas mãos do camisa 1, que até beijou a redonda em forma de agradecimento e alívio. Roger também desperdiçou uma oportunidade que calou de vez o Morumbi, já com claras demonstrações de aflição a essa altura.

Mas o intervalo não fez para a Ponte Preta, que voltou sem a mesma pegada, talvez pelo cansaço depois de um primeiro tempo eletrizante, e errando muitos passes. Com isso, o São Paulo conseguiu equilibrar a partida, mas também longe de alguma inspiração. David Neres e Kelvin não venciam suas marcações e Pedro era pouco acionado. Com o tempo passando, a torcida pediu e foi atendida. Andres Chavez entrou no jogo na vaga do jovem centroavante.

Nada que mudasse o panorama do confronto, que caiu bruscamente de rendimento. O São Paulo, que até apresentou uma melhora em relação ao primeiro tempo, voltou a deixar o ritmo cair e de novo contou com a sorte a seu favor, ou então apenas se deu bem diante da ineficiência de seu rival, que teve duas chances incríveis para empatar, mas em ambas a bola raspou a trave de Denis e saiu pela linha de fundo, tanto nas finalizações de Reinaldo quanto na de Pottker.

E quem nunca ouviu a velha máxima do futebol? Quem não faz, toma. E o castigo da Ponte Preta veio por meio dos pés do jovem David Neres, que estreou contra o Flu, virou titular neste sábado e vai para casa dono do segundo gol do São Paulo, depois de ser mais um 'cliente' da sorte no Morumbi, já que a bola sobrou limpa, sem goleiro, para a revelação de Cotia após chute na trave de Thiago Mendes.

No fim, como futebol não é merecimento, festa da torcida tricolor e lamentações pelo lado da Macaca, que terá de buscar a recuperação na quinta-feira, às 20h30, contra o Sport, na Ilha do Retiro. O São Paulo volta a campo apenas na segunda da semana que vem também como visitante. Encara o América-MG, no Independência, às 20h.

**“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”**

**Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br**